

GUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade

do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

18. Canto de Comunhão

1. *No deserto da vida, tanto nos sentimos sós, / sem sentido, sem rumo, sem forças para seguir... / "Permaneça conosco": nós pedimos, ó Senhor! / Sob o véu da Eucaristia, veio ficar.*

REFRÃO: *Eu sou o Pão da vida, quem vem a mim não terá fome. / E o que crê em mim sede nunca mais terá! / Esta é a vontade de meu Pai: / quem vê o Filho e nele crê / tem vida eterna e Eu o ressuscitarei.*

2. *No deserto da Vida, sempre cremos ter razão! / Pensamos dominar os mistérios de Deus... / Mas o Senhor nos surpreende: se abaixa à nossa condição; / com humildade, faz a vontade do Pai.*

3. *No deserto da vida, preferimos escolher / o que afasta de Deus e não lutar contra o pecado. / Deus nos dá o Pão do Céu que revigora as nossas forças, / n'Ele encontramos o remédio para a alma!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Mt 4,4)*

Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

19. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. *A quaresma é um tempo onde o Espírito Santo nos conduz ao deserto para revelar as maravilhas do amor de Deus por cada um de nós. Inclínemos nossos ouvidos à Palavra de Deus e façamos bons propósitos para vivermos bem este tempo e triunfamos vitoriosamente na Páscoa do Senhor!*

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

Neste período, por todo o Brasil espalham-se os grupos da Campanha da Fraternidade em Família. Amigos, vizinhos, parentes e irmãos de comunidade reúnem-se para rezar e refletir sobre o tema que a Igreja nos propõe como caminho de conversão. Não caiamos na tentação da inércia. Iniciemos desde logo nossos grupos. O material encontra-se à disposição em todas as paróquias de nossa Arquidiocese, contendo, inclusive o exercício piedoso da Via-Sacra.

LEITURAS DA SEMANA

02/2ª feira: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46; **03/3ª feira:** Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15; **04/4ª feira:** São Casimiro: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32; **05/5ª feira:** Est 4,17n.r.aa-bb.gg-hh; Sl 137(138); Mt 7,7-12; **06/6ª feira:** Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26; **07/Sábado: Sta. Perpétua e Sta. Felicidade Mts.:** Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA

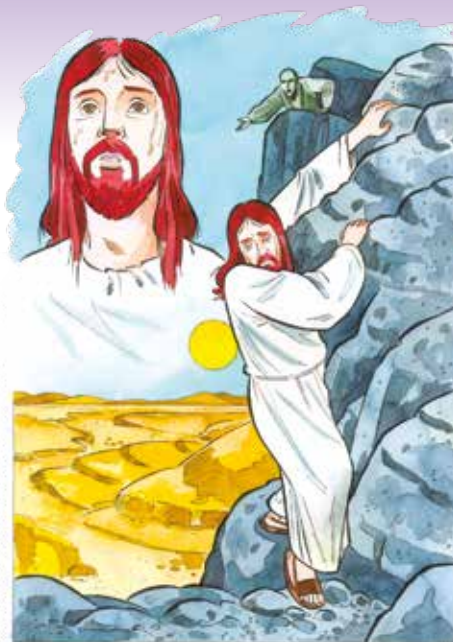
Ano A – nº 19 – 1º de março de 2020

1º Domingo da Quaresma

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (cf. Lc 10, 33-34)

Campanha da Fraternidade 2020

O tempo litúrgico da Quaresma é um itinerário espiritual para correspondermos com maior empenho à nossa conversão, oração, penitência e escuta intensa da Palavra de Deus. Neste caminho, o Espírito Santo nos conduz e nos associa de um modo conhecido por Deus ao mistério pascal de Cristo (GS, n. 22). Portanto, conduzidos pelo Espírito Santo, iniciemos esta celebração.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Irei a Ti, Senhor dos Senhores, Pai da Eternidade, Deus de Eterno Amor. / Irei a Ti, com hinos de glória, cantando a vitória de um Deus vencedor.

1. No deserto teu povo, Senhor, / teve fome, mas teve alegria. / Animados, cantavam louvores, / ao Senhor que dá o pão, que sacia. / Preferido de Deus, povo eleito, / protegido por imenso amor. / Como nuvem, os cobria do sol. / Como brisa, aliviava o calor.

2. Este povo às vezes cansado, / sem coragem, querendo voltar, / mas, chorando, pedia perdão: / “Meu Senhor, vamos recomençar!” / Sim! Iremos a Ti, Pai de amor, / como povo da tua aliança, / mesmo quando esquecemos tuas leis, / muitas vezes, perdendo a esperança.

3. Hoje, povo da Nova Aliança, / prosseguimos, fazendo a história, / esperando por Cristo que vem, / com poder majestoso em sua glória. / Nós iremos a Ti, meu Jesus, / como ovelhas que seguem o pastor. / Peregrino, este povo é Teu povo. / Caminhamos pra Ti, meu Senhor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 90,15-16)

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo, estarei com ele na tribulação. Hei de livrá-lo e glorificá-lo e lhe darei longos dias.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus não nos disse que as tentações deixariam de existir. Ele nos fortalece e nos ensina a vencer a tentação.

(Silêncio para o exame de consciência)

P. Pelas vezes que cedemos à tentação do dinheiro e dos bens materiais, não praticando o desapego, a sobriedade e a partilha, tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Pelas vezes que cedemos à tentação

do consumo, do acúmulo do supérfluo, esquecendo-nos de trabalhar por um mundo mais justo, fraterno e solidário, manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Oração

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A fidelidade e obediência a Deus nos possibilitam uma resposta firme e decidida contra o pecado.*

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Gn 2,7-9; 3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis

⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’”. ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal”. ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 50(51)]

REFRÃO: *Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.*

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericór-

dia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, * e minha boca anunciará vosso louvor!

7. Segunda Leitura (Rm 5,12-19)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹²Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram... [¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão — o qual era a figura provisória daquele que devia vir. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas.] ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça.

¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida.

¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Glória e louvor a Cristo! Aclamai de pé! / Glória e louvor a Cristo, luz de nossa fé!*

1. São, ó Senhor, bem felizes aqueles que em tua casa, / moram contigo, são teus amigos, / pois te louvarão para sempre, Senhor!

9. Evangelho (Mt 4,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se



Grupo Vocacional Arquidiocesano – GVA

Encontros em março:

Aos domingos: dias 8, 15 e 29, das 8h às 16h30

Seminário de São José - Av. Paulo de Frontin, 568 fundos - Rio Comprido - 3293-6100.

Converse com seu pároco e participe!

te ajoelhares diante de mim, para me adorar".¹⁰ Jesus lhe disse: "Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto'".¹¹ Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

12. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, neste tempo quaresmal somos chamados à intimidade com o Senhor numa vida de oração. Portanto, elevemos ao Senhor nossas preces, dizendo:

T. Conduzi-nos, Senhor pelo vosso Espírito Santo!

1. Para que a Santa Igreja com o Papa, os Bispos e todo o Clero, caminhe com firmeza diante das tentações, rezemos:

2. Para que os povos do mundo inteiro não se entreguem ao mal e reconheçam o senhorio de Jesus Cristo sobre todas as coisas, rezemos:

3. Para que todos aqueles que passam por dificuldades de toda espécie encontrem na perseverança da oração a certeza do sustento e da presença de Deus em suas vidas, rezemos:

4. Para que a nossa comunidade, atenta e obediente à Palavra de Deus, reconheça o seu perdão e assim, viva a vida nova trazida por Cristo, rezemos:

5. Para que o dom e o compromisso que nos propõe a Campanha da Fraternidade, inspire nossos exercícios quaresmais a ver, sentir compaixão e cuidar daqueles que o Senhor põe em nosso caminho, rezemos:

(Outras preces)

P. Ouvi, ó Pai de bondade, as súplicas dos vossos filhos e filhas e concedei o dom da vossa graça, a fim de que celebrem o mistério pascal de Cristo de forma renovada e cheia de fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada!*

REFRÃO: *Senhor da vida, / Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor, para sempre / pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundadas o chão desta vida / que abriga uma nova semente!*

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as

quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio

A tentação do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-



Campanha da Fraternidade em Família 2020

"Fraternidade e vida: dom e compromisso"

Disponível na sua Paróquia ou na sede do seu Vicariato.

Organize já o seu grupo e participe!

